

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 6 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-668-3

DOI 10.22533/at.ed.683200712

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL E VISITA DOMICILIAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Laura Samille Lopes Meneses  
Ivaneide Lopes Gonçalves  
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos  
Jessica Pinho da Silva Oliveira  
Yanca Alves Figueiredo  
Andra Caroline Oliveira Dantas  
Devanes Lima de Albuquerque  
Edilene Gemaque Leal  
Jamille Marcelle Ribeiro Costa  
Tiago Nolasco dos Anjos Leão  
Waldineia Lobato Garcia

**DOI 10.22533/at.ed.6832007121**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR NA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

Júlia Diana Pereira Gomes  
Ana Beatriz de Oliveira Fernandes  
Ana Clara Costa Mendes  
Brenda Chaves Diógenes  
Ianca Pereira da Silva Dantas Marques  
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.6832007122**

### **CAPÍTULO 3..... 13**

#### **A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ALUNO-PACIENTE DURANTE A GRADUAÇÃO**

Ana Thalini Araujo da Silva  
Amanda da Cunha Sousa  
Aparecida Iara Bezerra Pinheiro  
Fernanda Clara da Silva Ribeiro  
Taynan da Costa Alves  
Liane Araújo Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.6832007123**

### **CAPÍTULO 4..... 18**

#### **ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATORIO UNIVERSITÁRIO**

Adriana Paula Jordão Isabella  
Alice Regina Nascimento da Costa  
Elias Iannuzzi  
Grazielle de Sá Barros  
Letícia Maria Freire

Natália Costa Justo  
Nayara Teixeira Dias

**DOI 10.22533/at.ed.6832007124**

**CAPÍTULO 5..... 26**

**APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO  
CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA PARA ENSINO DE ACADÊMICOS DE  
ENFERMAGEM**

Gabriela Wingert Nunes  
Elizete Souza  
Evelize Maciel de Moraes  
Larissa Edom Bandeira  
Liege Lessa Godoy  
Maria Cristina Flurin Ludwig  
Simone Boettcher  
Suelen Heningues Leiman  
Christina Fiorini Tosca  
Anali Martegani Ferreira  
Helena Becker Issi

**DOI 10.22533/at.ed.6832007125**

**CAPÍTULO 6..... 38**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE  
PUERPERAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Karine Alves de Oliveira  
Iasmim de Oliveira Costa  
Luana Tavares de Lucena  
Maria Eduarda Ferreira  
Maria Adriana de Lima Calábria  
Anna Paula Alves de Oliveira  
Antônia Aline de Sousa  
Evilem Tainara Pereira dos Santos  
Hiago Nascimento Silva  
Ana Karoline Gomes de Souza  
Cícera Vanussa Campos da Silva  
Jaqueline Machado Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.6832007126**

**CAPÍTULO 7..... 41**

**ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE ARBOVIROSES NA ALA  
PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE FORTALEZA**

Ana Carolina Nunes de Macêdo  
Remiel Brito Meneses  
Ilvana Lima Verde Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.6832007127**

**CAPÍTULO 8..... 52**

## **AUTOCUIDADO DO PACIENTE ESTOMIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Adriana Rodrigues Alves de Sousa  
Aurilene Lima da Silva  
Danuza Ravena Barroso de Souza  
Deborah Coelho Campelo  
Francisca Alexandra Araújo da Silva  
Paulo Sérgio Dionísio

**DOI 10.22533/at.ed.6832007128**

## **CAPÍTULO 9..... 67**

### **AUTOEXAME DAS MAMAS: CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Aline Messias David  
Beatriz Freitas dos Santos  
Camila Camargos Ferreira  
Francisca Victória Ferreira Calaça  
Lilian Ribeiro Florencio de Souza  
Carla Regiani Conde

**DOI 10.22533/at.ed.6832007129**

## **CAPÍTULO 10..... 90**

### **CAPACITAÇÕES EM ENSINO DENTRO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS**

Naataly Kelly Nogueira Bastos  
Daniel Coutinho dos Santos  
Debora Ellen Sousa Costa  
Fernanda Baia da Costa  
Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso  
Juliana Aguiar Rodrigues  
Julianna Costa Silva  
Mariana Borges Sodrê Lopes  
Marina de Deus Tavares Costa  
Marcela de Oliveira Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.68320071210**

## **CAPÍTULO 11 ..... 98**

### **CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE A INFECÇÃO PELO HIV**

Luana Patrícia Valandro  
Chris Netto de Brum  
Samuel Spiegelberg Zuge  
Susane Dal Chiavon  
Eliziane Dos Santos  
Thaisa Natali Lopes  
Caroline Sbeghen de Moraes  
Tayná Bernardino Coutinho  
Caroline Sissy Tronco  
Vitoria Pereira Sabino

Marinez Soster dos Santos  
Cidia Tomazelli  
**DOI 10.22533/at.ed.68320071211**

**CAPÍTULO 12.....110**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE  
COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS: PESQUISA-AÇÃO**

Domingas Machado da Silva  
Irlaine Maria Figueira da Silva  
Vanessa dos Santos Maia  
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.68320071212**

**CAPÍTULO 13..... 122**

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PERSPECTIVA DE DISCENTES EM  
ESTÁGIO EXTRACURRICULAR**

Marcos Vinicius Pereira Morais  
Laura Samille Lopes Meneses  
Adams Brunno Silva  
Adriana Modesto Caxias  
Alex Miranda Franco  
Clerislene de Sousa Oliveira  
Ediane dos Anjos Leão Franco  
Judney Jadson Moraes Ferreira  
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos  
Laís Gadelha Oliveira  
Vanessa Yane Braga Falese  
Yanca Alves Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.68320071213**

**CAPÍTULO 14..... 127**

**FORMAÇÃO EM SAÚDE: PREPARANDO O ALUNO DE GRADUAÇÃO PARA O  
EXERCÍCIO DA GERÊNCIA**

Victória D'awylla Ferreira Rocha Delfino  
Daniela Natalie Barbosa  
Edineide Gomes da Silva  
Fernanda Gomes da Silva  
Flávia Aridiane Medeiros de Oliveira  
Julyana Rodrigues Maciel  
Luana Lopes da Silva Cardoso Costa  
Leilane Alice Moura da Silva  
Sabrina Gomes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.68320071214**

**CAPÍTULO 15..... 137**

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA INFANTIL EM ILHÉUS E ITABUNA/BA: UM PROBLEMA  
EVITÁVEL**

Érica Rodrigues Lins de Oliveira

Sara Ferreira Tavares  
Stefani Cristian Firmo dos Santos  
Shauan Keven Rocha Fontes  
Jedalva Elias dos Santos  
Stephanie Ribeiro  
Geovanna Carvalho Cardoso Lima  
Gabrielli de Jesus Santos  
Tainah Silva Santos  
Sabrina Farias Gomes Lisboa  
Alba Lúcia Santos Pinheiro  
Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa

**DOI 10.22533/at.ed.68320071215**

**CAPÍTULO 16..... 148**

**O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR: REFLETINDO A PRÁTICA DOCENTE**

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Edna Lucia Carvalho Batista  
Laurelena Corá Martins  
Sandra Maria da Penha Conceição  
Nadir Barbosa Silva  
Sílvia Maria dos Santos  
Vanda Cristina dos Santos Passos

**DOI 10.22533/at.ed.68320071216**

**CAPÍTULO 17..... 161**

**O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR**

João Victor de Oliveira da Silva  
Shirley Rangel Gomes  
Clara dos Reis Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.68320071217**

**CAPÍTULO 18..... 172**

**O PAPEL DO PORTFÓLIO NA AVALIAÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO ESTUDANTE**

Ângela Angélica dos Santos Pavanelli  
Fabiana Augusto Neman

**DOI 10.22533/at.ed.68320071218**

**CAPÍTULO 19..... 182**

**REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DE ALTA QUALIDADE: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Alex Coelho da Silva Duarte  
Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

**DOI 10.22533/at.ed.68320071219**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**REINVENTANDO SAÚDE: PEÇA TEATRAL COMO MÉTODO DE ENSINO**



## PRÁTICO EM ENFERMAGEM A CERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Kamila de Castro Morais  
Tiago Ribeiro dos Santos  
Karina Ellen Alves de Albuquerque  
Kadson Araujo da Silva  
José Wagner Martins da Silva  
Edilson Rodrigues de Lima  
Camila Almeida Neves de Oliveira  
John Carlos de Souza Leite

**DOI 10.22533/at.ed.68320071220**

### **CAPÍTULO 21..... 204**

#### **REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM**

Gabrielle de Almeida Lara  
Júlio Cesar Raduan Batalha  
Evelyn Caroline Rodrigues Ruiz  
Vanderson Renan Alves Queiroz  
Rafaela Sterza da Silva  
Ludmilla Laura Miranda  
Renata Cristina Silva Baldo  
Ana Carolina de Souza  
Patricia Maria Januario Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.68320071221**

### **CAPÍTULO 22..... 215**

#### **SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NA PERSPECTIVA FREIREANA NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL**

Jaira dos Santos Silva  
Deylane de Melo Barros  
Marttem Costa de Santana  
Marystella Dantas Magalhães  
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo  
Márcia Sandra Rêgo de Sousa  
Hallyson Leno Lucas da Silva  
Francielen Evelyn de Oliveira Adriano  
Layana Maria Melo Nascimento  
Mariza Inara Bezerra Sousa  
Glauber Cavalcante Oliveira  
Francisco Lucas de Lima Fontes

**DOI 10.22533/at.ed.68320071222**

### **CAPÍTULO 23..... 225**

#### **UM ESTUDO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO**

Estefânia Aparecida de Carvalho Pádua  
Flaviane Cardoso Montes  
Ivana Aparecida da Silveira  
Adriano Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.68320071223**

**CAPÍTULO 24..... 237**

**VIVÊNCIA ACADÊMICA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS: ABORDAGEM DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ESCOLARES**

Ana Camila Gonçalves Leonel  
Antonia Elizangela Alves Moreira  
Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio  
Ana Luiza Rodrigues Santos  
Raynara Augustin Queiroz  
Mariane Ribeiro Lopes  
Amanda da Costa Sousa  
José Hiago Feitosa de Matos  
Gabriela de Sousa Lima  
Emiliana Bezerra Gomes  
Célida Juliana de Oliveira  
Antonia Jussara Olinda Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.68320071224**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 247**

# CAPÍTULO 22

## SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NA PERSPECTIVA FREIREANA NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

*Data de aceite: 01/12/2020*

*Data de submissão: 06/11/2020*

### **Jaira dos Santos Silva**

Universidade Federal do Piauí  
Floriano, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3822116575210807>

### **Deylane de Melo Barros**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9578525509986437>

### **Marttem Costa de Santana**

Universidade Federal do Piauí  
Floriano, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2609398095194155>

### **Marystella Dantas Magalhães**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7956699559135630>

### **Ilana Maria Brasil do Espírito Santo**

Centro Universitário Internacional UNINTER  
Curitiba, Paraná, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4626950536205120>

### **Márcia Sandra Rêgo de Sousa**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7518552638131784>

### **Hallyson Leno Lucas da Silva**

Faculdades Integradas de Patos. Natal  
Rio Grande do Norte, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5526889363361625>

### **Francielen Evelyn de Oliveira Adriano**

Instituto de Ensino Superior Múltiplo  
Faculdade IESM  
Timon, Maranhão, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8008576183001069>

### **Layana Maria Melo Nascimento**

Faculdade Latino Americana de Educação  
Fortaleza, Ceará, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3205876974600461>

### **Mariza Inara Bezerra Sousa**

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade  
Federal do Tocantins  
Araguaína, Tocantins, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2059671192724472>

### **Glauber Cavalcante Oliveira**

Centro Universitário do Piauí  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6212110955393890>

### **Francisco Lucas de Lima Fontes**

Universidade Federal do Piauí  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1608853668745294>

**RESUMO:** Objetivou-se com este estudo relatar a experiência de docentes acerca de saberes e práticas em uma perspectiva freireana no ensino técnico de Enfermagem de uma instituição pública federal. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, ambientado em uma instituição pública federal de ensino técnico no estado do Piauí. Precisamente, seus resultados foram ancorados na vivência de docentes da

disciplina de “Noções de Pesquisa em Enfermagem”, alocada no primeiro módulo da matriz curricular do curso técnico subsequente em Enfermagem da instituição. Acredita-se que o maior desafio no que diz respeito ao ensino e à pesquisa em Enfermagem está na necessidade contínua de desenvolvimento de metodologias ativas que estimulem o pensamento crítico dos discentes. Com vistas a transformar esta dinâmica de distorções, planejou-se as aulas da disciplina associando o método expositivo-dialogado e o método da problematização. Constatou-se que, apesar das dificuldades observadas no início da disciplina, foi possível construir e mobilizar uma outra mentalidade nos discentes, evidenciada por meio dos avanços conquistados, da participação e de atitudes positivas de cada ator envolvido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática do Docente de Enfermagem, Pesquisa em Enfermagem, Educação em Enfermagem.

## KNOWLEDGE AND TEACHING PRACTICES IN PAULO FREIRE'S PERSPECTIVE IN NURSING TECHNICAL EDUCATION OF THE FEDERAL PUBLIC INSTITUTION

**ABSTRACT:** The objective of this study was to report the experience of teachers about knowledge and practices from a Paulo Freire's perspective in technical Nursing education at a federal public institution. This is a descriptive study with a qualitative approach of the type of experience report, set in a federal public institution of technical education in the state of Piauí. Precisely, its results were anchored in the experience of professors of the discipline “Notions of Nursing Research”, allocated in the first module of the curricular matrix of the subsequent technical course in Nursing of the institution. It is believed that the biggest challenge with regard to teaching and research in Nursing is the continuous need to develop active methodologies that stimulate students' critical thinking. In order to transform this dynamic of distortions, the classes of the discipline were planned by associating the expository-dialogical method and the problematization method. It was found that, despite the difficulties observed at the beginning of the discipline, it was possible to build and mobilize another mentality in the students, evidenced through the advances achieved, the participation and positive attitudes of each actor involved.

**KEYWORDS:** Nursing Faculty Practice, Nursing Research, Nursing Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, o ensino da Enfermagem passou por várias etapas de desenvolvimento ao longo dos anos, refletindo, a cada mudança, parte do contexto histórico da profissão e da sociedade brasileira. Desse modo, o ensino tem a necessidade de mudanças constantes de acordo com as exigências encontradas em cada época. As transformações em nossa sociedade e nas políticas de saúde são fatores determinantes para a construção do ensino de Enfermagem e formação de profissionais engajados com a realidade.

Nesse ínterim, a universidade é um ambiente que pressupõe a excelência

e a inclusão - cujos valores incluem a capacidade de inovação, a identificação e a constante busca por novos caminhos de modo a criar oportunidades, carreiras e práticas em conformidade com uma visão inovadora. Favorecendo essa lógica, inúmeros editais de fomento e incentivo à pesquisa abriram um leque de possibilidades à ciência. Universidades, docentes e discentes da área de Enfermagem vêm atuando intensamente em diversas frentes, tais como: projetos de pesquisa, cursos de formação, produção de tecnologias, comitês de gestão e uma infinidade de outras atividades tecnocientíficas. Além disso, com a pandemia da Covid-19 em 2020, mostra-se também necessária, a implementação de estratégias de educação remota emergencial no ensino da Enfermagem (COSTA *et al.*, 2020).

A proposta curricular do curso técnico em Enfermagem deve ser organizada de forma a proporcionar aos alunos uma forte interação entre teoria e prática, partindo do pressuposto de que diversas disciplinas são trabalhadas em sua totalidade, mediante aulas teóricas, práticas e estágios supervisionados. Essa distribuição fundamenta-se na necessidade de se estabelecer momentos de desenvolvimento de habilidades técnicas próprias da profissão Enfermagem e de contato com o trabalho que se coloca em prática nas instituições de saúde.

Assim, com o intuito de promover uma educação pública de qualidade e excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo coletividade, profissionais, conhecimento e tecnologia, bem como visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico, os docentes de um Colégio Técnico reuniram-se no segundo semestre de 2006 para realizar a primeira mudança da matriz curricular do curso técnico em Enfermagem. A matriz curricular anterior a esta mudança vigorou de 1981 a 2006. Esta segunda matriz permaneceu vigente de 2007 a 2014.

Nesse contexto, visando aliar as práticas de ensino tradicional com metodologias ativas e inovadoras, atualizou-se a ementa construída pelos docentes de três *campus* de uma instituição pública federal. O objetivo era que a disciplina de “Noções de Pesquisa em Enfermagem” ampliasse a promoção do pensamento crítico-reflexivo dos seus discentes, permitindo, por meio de uma visão real de mundo, detectar problemas, questões e objetos de pesquisa que assolam a área da Enfermagem. Ao mesmo tempo, esperava-se dotá-los de ferramentas capazes de promover medidas exitosas que favorecessem a resolução de problemas técnicos e sociais.

Corroborando o exposto, o docente de educação profissionalizante precisa incorporar estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa, em que o aluno tenha independência na construção de seu conhecimento, cumprimento com as atividades educacionais propostas (MACEDO *et al.*, 2018; FONTES *et al.*, 2020; SANTOS *et*

al., 2020).

Nesse contexto, este estudo aborda a (co)construção da disciplina de “Noções de Pesquisa em Enfermagem” como ferramenta fundamental para o aprimoramento do conhecimento científico da profissão em nível técnico pelos discentes que ingressarão nas universidades e, conseqüentemente, serão estimulados a desenvolver trabalhos científicos como parte dos requisitos de formação e avaliação.

Essa disciplina apresenta as estratégias necessárias para a realização de projetos de pesquisa, buscando a construção do conhecimento professor-discente, de forma a fornecer ao alunato leitura e escrita mais eficientes, por meio da redação com embasamento teórico-científico, elaborada segundo as normas técnicas vigentes. A pesquisa trará como contribuições a abordagem da necessidade de uma disciplina desse porte no desenvolvimento político, ético, técnico, tecnológico e científico do estudante de nível técnico, melhorando a qualidade das suas produções técnicas, como comunicação oral e impressa de trabalhos científicos, produção de resumos, *banners*, e-pôsteres, *slides* e outros dispositivos digitais.

A pesquisa problematiza e ancora-se no seguinte questionamento: “De que modo a metodologia de ensino na perspectiva freireana aplicada à disciplina “Noções de Pesquisa em Enfermagem” ajuda discentes de nível técnico a superar obstáculos de participação e aprendizado na produção científica em Enfermagem?”.

A fim de responder tal inquietação, desenvolveu-se narrativas de professores alicerçadas em suas vivências como docentes da disciplina citada e nas orientações de projetos sociais vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), no primeiro semestre de cada ano letivo, em que foram percebidas pelos docentes transformações propiciadas por exitosas estratégias de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo relatar a experiência de docentes acerca de saberes e práticas em uma perspectiva freireana no ensino técnico de Enfermagem de uma instituição pública federal.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, ambientado em uma instituição pública federal de ensino técnico no estado do Piauí. Precisamente, seus resultados foram ancorados na vivência de docentes da disciplina de “Noções de Pesquisa em Enfermagem”, alocada no primeiro módulo da matriz curricular do curso técnico subsequente em Enfermagem da instituição.

A disciplina, de natureza teórica e obrigatória, possui carga horária de 45 horas/aula, é/foi ministrada a 40 discentes. A fim de aproximar os alunos de

métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa, optou-se pelo acréscimo também de uma abordagem prática.

A disciplina, de natureza teórica e obrigatória, possui carga horária de 45 horas/aula, é/foi ministrada a 40 discentes. A fim de aproximar os alunos de métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa, optou-se pelo acréscimo também de uma abordagem prática. Estas características possibilitaram o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem consubstanciadas em diferentes abordagens educativas, como problematização, videoaula, trabalho em equipe, exposição dialogada, discussão em grupo, apresentação de seminários, produção textual, avaliação processual e participativa.

O planejamento da disciplina ocorreu com vistas a contemplar a proposta da ementa, com a elaboração do plano de curso e de plano de aula. Houve um planejamento estrutural com a organização do material didático, referências a serem utilizadas, conteúdo programático e equipamentos necessários para o ensino e aprendizagem dos discentes.

Como requisito final definiu-se a elaboração individual de Procedimento Operacional Padrão (POP), bem como de resumos e trabalhos científicos relacionados com os projetos de pesquisa e extensão (PIBIC/PIBEX) com temas específicos da área de Enfermagem, educação, gestão e saúde, estabelecidos pelos discentes juntamente com docentes.

Importante ressaltar que, por se tratar de um estudo do tipo relato de experiência, não houve necessidade de submissão de projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para coleta dos dados. Entretanto, este estudo obedeceu aos princípios da bioética em conformidade com as Resoluções N° 466, de 2012, e N° 510, de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, incluindo a utilização de estratégias para assegurar o anonimato dos sujeitos envolvidos.

### **3 I RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO**

A disciplina “Noções de Pesquisa em Enfermagem” apresenta como componentes curriculares: métodos e tipos de pesquisa; ciência como uma forma de conhecimento da realidade; conceitos de pesquisa e de verdade científica; formulação de problema de pesquisa; delimitação da temática e do campo de pesquisa; busca em bases de dados e bibliotecas virtuais; embasamento teórico, metodológico e empírico; técnicas e instrumentos de pesquisa; técnicas de análise e interpretação de dados; estruturação de resumo, de relatório de estágio e de projeto de pesquisa; estruturação de trabalhos científicos; investigação científica e Enfermagem como práticas sociais; normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); ética na pesquisa em saúde e em ciências sociais.

Enquanto docentes da disciplina, pôde-se vivenciar a necessidade de instituir estratégias que colaborassem com o processo de aprendizagem do alunato. Inicialmente, observou-se no desenvolver das aulas certas características como dificuldade de acesso à internet e a computador no domicílio; pouco tempo para leitura sobre assuntos relacionados à saúde e Enfermagem; obstáculos de aprendizagem de termos técnicos da disciplina, ainda no primeiro módulo; não utilização do rigor técnico e científico pautado nas normas da ABNT durante as atividades.

Percebeu-se que a presença de tantas regras, detalhes, normas, indicações rígidas para digitação e formatação de texto, contribuíam para que o estudo de iniciação científica não fosse bem quisto e assimilado pelos discentes. Em geral, verificou-se que os alunos apresentavam dificuldades quanto ao cumprimento das exigências, provavelmente em decorrência de uma formação pouco pautada na pesquisa científica na educação fundamental e média.

É necessário expor que o cenário educacional aponta para a expansão do ensino médio de baixa qualidade, o que vem afetando sensivelmente as práticas docentes, a dinâmica institucional da escola e, conseqüentemente, a realidade educacional do aluno.

Essa realidade possivelmente reflete na sua futura atuação profissional. Na ausência ou mínima cultura básica, adolescentes e jovens não são estimulados à leitura de jornais e revistas, que também se constituem fonte imprescindível de informação e formação (FERRETTI, 2018).

Sob olhar abrangente em torno da problemática, infere-se adolescentes e jovens sabem manipular, com certa habilidade, computadores e tecnologias digitais, mas são incapazes de interpretar um texto científico mais rebuscado. Apresentam dificuldades em redigir textos acadêmicos com princípio, meio e fim, e por conta de modismos da linguagem popular atentam contra a própria língua portuguesa, apresentando precário/deficiente vocabulário técnico. Infelizmente, apesar do acesso de jovens e adultos aos canais da era da informação, poucos tem a orientação de buscar informações baseadas em evidências científicas em sites especializados.

O estudo de Fontes *et al.* (2019) destaca os desafios enfrentados por professores, dentre os quais encontram-se o aluno, em especial seu perfil. Os autores salientam que muitos ingressam na universidade muito jovens, despreparados, inseguros, imaturos e apáticos. A indecisão quanto à prática profissional escolhida, desestímulo, nível de conhecimento, desinteresse, ausência do hábito de leitura e superficialidade quanto ao uso de tecnologias foram obstáculos relatados por professores entrevistados em uma instituição de ensino superior pública.

Com vistas eliminar tais inquietações, Yamaguchi e Furtado (2018) destacam que as instituições de ensino, sejam elas de ensino médio ou superior, precisam repensar seus projetos político-pedagógicos e adequá-los a esse paradigma vigente.



Ressalta-se que a mudança só ocorrerá quando forem colocadas em práticas ideias vistas na teoria. Isso exige do professor planejamento, execução, formulação e reformulação, avaliação e compartilhamento do conhecimento desenvolvido e produzido.

Acredita-se que o maior desafio no que diz respeito ao ensino e à pesquisa em Enfermagem está na necessidade contínua de desenvolvimento de metodologias ativas que estimulem o pensamento crítico dos discentes. Com vistas a transformar esta dinâmica de distorções, planejou-se as aulas da disciplina associando o método expositivo-dialogado e o método da problematização. Freire (2011) como educador, aponta que a educação problematizadora valoriza o ambiente de vida do educando, no seu contexto sociocultural.

Nessa perspectiva, a relação entre educador e educando distancia-se do modelo tradicional de educação bancária de conhecimento por atos de transferência; o educando não é porção inerte, um mero receptor de conhecimentos teóricos, tão pouco o educador é o detentor absoluto do saber.

Em estudo realizado por Souza *et al.* (2018), ressalta-se que a Enfermagem tem buscado se aproximar de referenciais inovadores e metodologias ativas, evidenciando-se que há uma tendência à prática do ensino problematizador como recurso metodológico ideal para a formação do profissional de Enfermagem em nível técnico.

Salienta-se que o compartilhar de experiências, saberes, habilidades e atitudes; a valorização sócio-histórica, ética e cultural são preponderantes para uma relação mútua de (co)construção de conhecimento, valorizando tanto o educando como o educador no processo ensino e aprendizagem.

Partindo destes princípios, estabeleceu-se a relação entre os estudos que seriam desenvolvidos pelos alunos e a proposta do conteúdo programático da disciplina, com a finalidade de contribuir para a apresentação de trabalhos científicos. Posteriormente, foram realizadas discussões em grupos, realizando um levantamento acerca das percepções individuais e/ou coletivas dos discentes sobre a proposta da disciplina.

Esse inquérito de informações, com ênfase na percepção dos discentes sobre conteúdos, possibilitou compreender que o método da problematização somente pode ser satisfatório quando os discentes são valorizados no seu contexto de vida, permitindo trazer os conhecimentos de sua vivência para a atuação prática.

Frente a isso, a temática voltada a outra disciplina de “Fundamentos de Enfermagem”, que relaciona-se às técnicas básicas para a prática de cuidar na profissão, mobiliza a (co)construção de competências morais, éticas e investigativas.

Os aspectos supracitados desafiam os docentes a transformarem sua forma de refletir, compreender, fazer e reelaborar o processo socioeducativo, ultrapassando

os limites da sala de aula para articular as questões políticas, econômicas e socioculturais, assim como seu entendimento do papel da escola e da comunidade.

O ato de repensar suas práticas possibilita uma aproximação dos discentes a este contexto, facilita o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, a partir de uma atitude ética, estética, crítica, reflexiva e dialógica diante da realidade vivenciada. Além disso, a possibilidade de construir conjuntamente uma proposta de trabalho, potencializa a oportunidade de criação de laços entre os temas abordados e a realidade de vida dos discentes, fortalecendo o trabalho em equipe (CRUZ *et al.*, 2018).

No transcorrer da disciplina ocorreu a fase de implementação do planejamento, com uma abordagem contínua entre problematização e exposição dialogada, possibilitando discussões sobre os temas abordados, visando que a compreensão do conhecimento ocorresse do nível individual para o coletivo. O plano de disciplina foi disponibilizado na plataforma educacional da unidade de ensino desde o primeiro dia de aula, mediante apresentação da ementa.

A exposição dos seminários também seguiu o método da problematização, com discussão produtiva entre os discentes. Neste momento, a percepção dos discentes acerca da disciplina estava diferente, mais amadurecida, à medida que os trabalhos apresentados em sala de aula estavam relacionados a sua realidade e aos aspectos de atuação da Enfermagem.

O alunato pôde assim observar, analisar, criticar e relacionar informações da sua realidade pessoal com a futura atuação profissional, a fim de escolher alternativas, apresentar e executar soluções embasadas no conhecimento específico da Enfermagem. Este é, com certeza, o sentido maior da iniciação científica que tem sido oferecida aos discentes da unidade de ensino.

Essa é a finalidade do ensino de “Noções de Pesquisa em Enfermagem” no curso técnico de Enfermagem da instituição, na modalidade subsequente: instituir a pesquisa no processo formativo de futuros técnicos de Enfermagem. Espera-se que os alunos, adequadamente informados, preparados, mobilizados e motivados, participem com entusiasmo do trabalho cotidiano da pesquisa, independente das escolhas profissionais posteriores.

Estimulou-se o interesse dos discentes pela pesquisa científica, de forma a gerar novos conhecimentos, contribuindo assim para o fortalecimento da Enfermagem, enquanto ciência e profissão (FONTES *et al.*, 2019b). Desse modo, torna-se importante e necessário a construção do conhecimento na Enfermagem, em função do rápido avanço tecnológico e do processo de globalização vivenciado (SANTOS; ANJOS; ALMEIDA, 2015).

Entende-se que a produção de conhecimento, gerada pelo desenvolvimento de resumos e produção de pesquisas possibilita maior visibilidade e reconhecimento

à Enfermagem, favorecendo uma prática assistencial baseada em evidências científicas e, por conseguinte, uma qualidade diferenciada e personalizada.

É no campo prático que o estudante desenvolve inúmeras habilidades essenciais para o seu aprendizado, para a elaboração da *expertise* clínica e formação de qualidade. Assim, em meio a adversidade, cabe aos professores, estudantes, família, escolas, sociedade organizada, instituições de ensino e Poder Público, dialogar sobre estratégias inovadoras e inclusivas a todos, que assegurem qualidade técnica e promova a formação profissional de qualidade.

Assim, a formação acadêmica é constrói a vida profissional e repercute sobre a vida pessoal. Nesse sentido, a disciplina de “Noções de Pesquisa em Enfermagem” caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico; e auxílio adequado para a formação dos discentes, que de simples repetidores, passam a ser mediadores do conhecimento.

Despertou-se o interesse dos discentes pela pesquisa científica, de forma contundente e eficaz, contribuindo para a construção do seu próprio futuro enquanto pessoa humana e membro da equipe da saúde. Afinal, a educação informa e forma o discente para a sua autorrealização e evolução pessoal e profissional.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da disciplina de “Noções de Pesquisa em Enfermagem” baseou-se no método indutivo-dedutivo, no qual a cada conteúdo, direcionavam-se os saberes para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas, no intuito de mobilizar a produção textual e científica, permeada por processos de descoberta e investigação constante, em que o estudante tornava-se o agente ativo da aprendizagem.

A avaliação do desempenho dos discentes foi percebida numa dimensão formativa, contínua e somativa, individualmente e em grupo, observando os seguintes aspectos qualitativos e quantitativos: participação nas atividades propostas, responsabilidade, criticidade, interesse, ética/tempo, desenvoltura, argumentação, fundamentação teórica, compromisso, autonomia, pontualidade, assiduidade, espírito de equipe, aparência pessoal, receptividade às críticas e qualidade dos trabalhos produzidos.

Constatou-se que, apesar das dificuldades observadas no início da disciplina, foi possível construir e mobilizar uma outra mentalidade nos discentes, evidenciada por meio dos avanços conquistados, da participação e de atitudes positivas de cada ator envolvido.

O educador ao incentivar a prática da iniciação científica como forma de aprendizagem e produção de conhecimento na área de Enfermagem, desempenha

um papel fundamental na formação profissional de futuros técnicos de Enfermagem. Todavia, pretende-se reforçar a importância da escolha de uma metodologia ativa e inovadora como estratégia de melhoria da qualidade no ensino, principalmente no atual contexto pandêmico.

## REFERÊNCIAS

- COSTA, R. *et al.* Ensino de Enfermagem em tempos de Covid-19: como se reinventar nesse contexto? **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 29, e20200202, 2020.
- CRUZ, D. P. *et al.* Importância da pesquisa científica no contexto multidisciplinar. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 12, n. 2, p. 573-576, 2018.
- FERRETI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.
- FONTES, F. L. L. *et al.* Atuação do enfermeiro docente no ensino superior: entre o real e o ideal. **International Journal of Development Research**, v. 10, n. 5, p. 35924-35928, 2020. doi.org/10.37118/ijdr.18795.05.2020
- FONTES, F. L. L. *et al.* Desafios e dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro docente para o exercício da docência no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. sup. 24, e300, 2019a. doi.org/10.25248/reas.e300.2019
- FONTES, F. L. L. *et al.* Práticas pedagógicas usuais do enfermeiro docente para superação do modelo tradicional de ensino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. sup. 23, e249, 2019b. doi.org/10.25248/reas.e249.2019
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- MACEDO, K. D. S. *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery de Enfermagem**, v. 22, n. 3, e20170435, 2018.
- SANTOS, T. A. D. *et al.* Importância da formação continuada para o exercício da docência do ensino superior na Enfermagem. *In*: SILVA, M. C. A. **Impressões sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado 3**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. doi.org/10.22533/at.ed.88120230412
- SANTOS, V. C.; ANJOS, K. F.; ALMEIDA, O. S. Iniciação científica a partir de estudantes de Enfermagem. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 19, n. 4, p. 255-260, 2015.
- SOUZA, D. M. *et al.* Preparo pedagógico de enfermeiros docentes para educação profissional técnica de nível médio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 5, p. 2577-2584, 2018.
- YAMAGUCHI, K. K. L.; FURTADO, M. A. S. Dificuldades na leitura e na escrita de textos científicos de estudantes universitários do interior do Amazonas. **Revista Educação Online**, n. 28, p. 108-125, 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos de enfermagem 3, 6, 9, 17, 26, 29, 84, 240

Adesão 9, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 60, 100, 105, 106, 108, 110, 112, 119, 120

Adolescentes 29, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 121, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 203, 220, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Aluno 13, 15, 16, 95, 124, 127, 133, 148, 149, 150, 156, 158, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 217, 220, 241

Ambiente escolar 161, 163, 166, 168, 170, 171, 241, 243

Ambulatório 18, 20, 155

Arboviroses 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Assistência de enfermagem 5, 13, 16, 36, 38, 54, 57, 59, 60, 61, 65, 66, 94, 209, 214, 246

Atividade educativa 41, 122, 124

Autocuidado 10, 49, 52, 54, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 110, 111, 112, 115, 116, 119, 120, 167, 226

Autoexame 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 83, 84, 86

Avaliação 21, 23, 28, 31, 34, 35, 54, 56, 57, 60, 93, 101, 104, 106, 120, 121, 128, 132, 133, 135, 147, 157, 167, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 201, 218, 219, 221, 223

### D

Diabetes mellitus 110, 111, 112, 116, 118, 119, 120, 121, 235

Discentes 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 28, 35, 91, 94, 95, 96, 122, 124, 127, 130, 131, 133, 172, 173, 194, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 239, 240, 241, 243

Docente 10, 12, 29, 30, 35, 128, 132, 133, 148, 149, 150, 152, 158, 159, 160, 172, 174, 175, 177, 178, 180, 216, 217, 224, 240, 246

### E

Educação em saúde 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 28, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 52, 55, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 70, 75, 85, 95, 97, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 135, 148, 150, 161, 163, 165, 168, 169, 170, 171, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 206, 225, 234, 238, 243

Educação popular 6, 7, 8, 9, 11, 12, 96, 169

Educador 58, 63, 148, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 161, 167, 168, 172, 174, 180, 210, 221, 223

Enfermagem 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 27, 29, 30, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 108, 109, 113, 116, 121, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 181, 193, 194, 195, 197, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246

Enfermeiro 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16, 23, 24, 28, 29, 34, 50, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 94, 113, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 168, 169, 170, 181, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 224, 242

Ensino 1, 11, 15, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 54, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 84, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 109, 124, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 194, 197, 198, 200, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 238, 240, 244

Ensino técnico 127, 128, 130, 131, 132, 134, 215, 218

Estágio 2, 3, 4, 16, 17, 81, 100, 122, 123, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 149, 155, 162, 164, 172, 176, 219, 230, 246

Estomizado 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Estratégia Saúde da Família (ESF) 2, 111, 121, 122, 123, 126, 246

Extracurricular 2, 4, 122, 123, 124, 125, 126

## F

Fatores de risco 19, 26, 27, 108, 114, 119, 237, 239, 243, 244

Formação em saúde 6, 11, 127

## G

Gerência 127, 129, 131

Graduação 9, 10, 11, 13, 15, 16, 26, 27, 29, 30, 35, 41, 44, 59, 60, 67, 70, 71, 74, 82, 83, 84, 91, 92, 96, 109, 127, 130, 134, 135, 150, 152, 155, 157, 159, 160, 169, 172, 173, 174, 175, 180, 181, 197, 208, 211, 214, 235, 238, 239, 241, 246

## H

Hipertenso 24, 120

HIV 4, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

## I

Infecção 43, 98, 100, 101, 106, 107, 206, 228, 229

Intoxicação exógena 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

## **L**

Liga acadêmica 90, 92, 93, 94

## **M**

Metodologias ativas 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 156, 194, 197, 199, 216, 217, 221, 224, 244

## **O**

Orientação nutricional 38

## **P**

Paciente 4, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 34, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 94, 95, 113, 114, 115, 118, 120, 121, 125, 129, 153, 158, 185, 186, 187, 209, 210, 213, 214, 235

Portfólio 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Prática 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 55, 57, 59, 61, 65, 66, 67, 70, 71, 75, 82, 83, 84, 90, 95, 96, 114, 121, 122, 124, 129, 130, 131, 132, 134, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 172, 173, 178, 179, 180, 183, 184, 196, 197, 200, 201, 202, 208, 211, 213, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 226, 233, 242, 243, 244

Pré-natal 1, 2, 3, 4, 5, 9, 40

Prevenção 1, 2, 3, 6, 9, 41, 43, 48, 49, 50, 58, 62, 74, 80, 94, 96, 100, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 138, 139, 145, 152, 155, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 194, 196, 230, 239, 244, 245

Processo de cuidar 204, 205

Promoção 1, 6, 7, 11, 13, 14, 24, 39, 49, 50, 52, 55, 57, 58, 64, 94, 96, 97, 105, 107, 111, 114, 121, 146, 152, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 171, 174, 194, 195, 196, 197, 199, 204, 208, 210, 217, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Puérperas 4, 39, 40

## **R**

Reanimação cardiopulmonar 27, 28, 35, 36, 182, 183, 184, 187, 191, 192, 193

Reprodução assistida 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214

Ressuscitação cardiopulmonar 26, 35

## **T**

Tratamento 2, 3, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 31, 54, 60, 64, 69, 100, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 151, 153, 184, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 227, 228, 229, 233, 234, 235

## **U**

Unidade básica de saúde (UBS) 1, 6, 9, 116

## **V**

Visita domiciliar 1, 4, 118

Vivência acadêmica 237



# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020